

<https://eventos.utfpr.edu.br/sei/sei2018>

## Uma experiência de ação sociocultural com ênfase em contação de história para crianças vulneráveis

### A experience of sociocultural action with emphasis in storytelling for vulnerable children

**Luana Carvalho Jorge**  
[luanabiologia6@gmail.com](mailto:luanabiologia6@gmail.com)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná- UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

**Vitória Muniz- Oliveira**  
[vit\\_muniz@terra.com.br](mailto:vit_muniz@terra.com.br)  
Centro Sulamericano de Ensino Superior- Cesul, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

**Siderlene Muniz- Oliveira**  
[smoliveira@utfpr.edu.br](mailto:smoliveira@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná- UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

#### RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade divulgar um projeto de extensão realizado pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, em parceria com a *Casa da Paz*, uma entidade sem fins lucrativos localizada na cidade de Dois Vizinhos- PR. A ação em questão possui, entre outros, o objetivo de desenvolver a capacidade imaginética e de socialização das crianças que passam um período do dia na instituição por meio da contação de histórias infantis. Os métodos utilizados da contação de história foram, especialmente, ilustrações e encenações, além de músicas, todas relacionadas às histórias trabalhadas. Os resultados obtidos foram extraídos a partir de desenhos realizados pelas crianças e também pelas conversas tidas com elas em relação ao que foi aprendido em cada leitura. A partir da realização deste trabalho foi possível perceber o impacto que as histórias têm na socialização das crianças com seus colegas, encontrando-se aí um dos maiores benefícios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil. Contação de Histórias. Desenvolvimento da linguagem.

#### ABSTRACT

The purpose of this paper is to disseminate an extension project carried out by The Federal University of Technology - Paraná, in partnership with *Casa da Paz*, a non-profit organization located in Dois Vizinhos-PR city. The action in question has, among others, the goal of developing the imaginary and socialization capacity of children who spend a period of the day in the institution through the counting of children's stories. The methods used to the storytelling were, specially, illustration, play-acting and music activities, all related to the stories told. The results obtained were extracted from the drawings made by the children and also from the conversations we had with them related to what was learned in each reading. From the realization of this work it was possible to perceive the impact that the stories have on the socialization of the children with their colleagues, being there one of the greatest benefit.

**KEYWORDS:** Child education. Storytelling. Language development.

**Recebido:.**

**Aprovado:**

**Direito autorial:**

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



## INTRODUÇÃO

A contação de histórias está presente na cultura da humanidade desde os tempos mais remotos. É possível encontrarmos evidências da sua presença em vários pontos da história da humanidade. Se nos propusermos a analisar a história do homem desde antes do surgimento da escrita até os dias de hoje, podemos perceber que os desenhos nas cavernas, as músicas folclóricas e os contos regionais são apenas algumas das modalidades das contações de história, muito presentes na realidade dos nossos antepassados (MATEUS *et all.*, s/d).

Hoje, quando instigados a pensar na contação, geralmente, relacionamo-la com as crianças. É a partir das histórias que as crianças são incentivadas a desenvolver a imaginação, a se posicionarem perante situações diferentes das vividas nas suas realidades; é a partir do ato de ouvir histórias que elas são postas diante de dilemas morais que enfrentarão em suas vidas no futuro, e também é a partir da contação na infância que os pais têm a oportunidade de expor aos seus filhos os mais diversos valores morais. Para Abramovich:

É através duma história que se podem descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica... É ficar sabendo História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula... Porque, se tiver, deixa de ser literatura, deixa de ser prazer e passa a ser Didática, que é outro departamento [...]. (ABRAMOVICH, 2008, p.17).

É nesse contexto que se encaixa o projeto de extensão realizado pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-DV) em parceria com a Casa da Paz, município de Dois Vizinhos, Paraná. A instituição é frequentada por crianças em situação de vulnerabilidade social e que lá passam um período dos seus dias (manhã ou tarde). Um dos diversos motivos pelo qual esses menores frequentam a instituição é pela falta de um responsável em casa durante esses horários, responsável esse que deveria ser capaz de lhes atender as necessidades básicas dessas crianças, previstas em Lei. Na Instituição, eles desenvolvem atividades como a dança (capoeira), leitura e descanso, sempre monitoradas por voluntários. (BIOLCHI; MUNIZ- OLIVEIRA, 2016).

A ideia da contação surge, nesse sentido, a partir do sentimento de responsabilidade social dos membros do projeto e age como um mecanismo de aproximação entre os contadores e essas crianças vulneráveis que, na maioria dos casos, não possui incentivo à leitura em casa.

Além disso, a partir do projeto de extensão em questão, surge também a possibilidade de que essas crianças, que dificilmente seriam inseridas no mundo da leitura, passem a ter um contato maior com essa realidade, fazendo-as explorarem o mundo da imaginação com mais intensidade e criando também uma oportunidade para que elas usem os conhecimentos e ideias aprendidas nas histórias em suas respectivas realidades, como uma forma de melhorar a maneira

com que se relacionem com os outros, adultos e crianças, além de possibilitar também um maior desenvolvimento crítico nessas crianças.

## MÉTODOS

Para a realização do projeto, que foi desenvolvido com crianças entre 04 e 10 anos, houve a necessidade de uma pesquisa acerca da metodologia a ser utilizada no processo. Segundo Abramovich:

Para contar uma história – seja qual for- é bom saber como se faz. Afinal, nela se descobrem palavras novas, se entra em contato com a música e com a sonoridade das frases, dos nomes... Se capta o ritmo, a cadência do conto, fluindo como uma canção... Ou se brinca com a melodia dos versos, com o acerto das rimas, com o jogo das palavras [...]. (ABRAMOVICH,2008,p.18)

Desse modo, como metodologia, foram utilizadas as modalidades de contação de história pelo adulto para as crianças e leitura de histórias pelas próprias crianças para o grupo de colegas; em ambos os casos houve a preocupação de encaixar atividades ilustrativas, por meio de desenhos em cartazes ou músicas, para potencializar a participação das crianças na contação. As contações foram realizadas com duas turmas separadamente, uma delas contendo 20 crianças e a outra 22.

Segue uma relação do cronograma das histórias trabalhadas com as crianças, incluindo outras ações realizadas.

### 1) Contação de histórias.

**Data:** Março de 2018

**Local:** Praça Ary Jaime Müller (com piquenique)

**Livro:** O menino azul, Cecília Meireles, Editora Global, 2004.

**Data:** Março de 2018

**Local:** Casa da Paz

**Livro:** Em cima daquela serra, Eucanaã Ferraz, Editora Companhia das Letrinhas, 2013.

**Data:** Março 2018 (em comemoração à Páscoa).

**Local:** Casa da Paz

**Livro:** O Coelho que não era da Páscoa, Ruth Rocha, Editora Ática, 1994.

**Data:** Maio de 2018 (em comemoração ao Dia das Mães)

**Local:** Casa da Paz

**Livro:** Flores para Mamãe, autoria própria.

**Data:** Junho de 2018

**Local:** Casa da Paz

**Fábula:** A galinha dos ovos de ouro, Esopo (adaptado)

**Fábula:** A Menina do Leite, Esopo (adaptado)

**Data:** Julho 2018

**Local:** Casa da Paz

**Fábula:** O Leão e o Ratinho, Esopo (adaptado)

**Fábula:** A Lebre e a Tartaruga, Esopo (adaptado)

**Fábula:** O Cão e a Carne, Esopo (adaptado)

**Data:** Agosto de 2018

**Local:** Casa da Paz

**Livro:** Desculpa, Sara Agostini, Editora Ciranda Cultural, 2009.

**Data:** Dezembro de 2018 (no evento natalino: Natal Feliz)

**Local:** Casa da Paz

**Livro:** Curiosita e uma mensagem de luz, Domênica Minóia Trindade, Francisco Beltrão: Jornal de Beltrão, 2016.

- 2) Campanha de doação de livros infantis, entre novembro e dezembro de 2017.
- 3) Apresentação musical, em um evento de confraternização natalina.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados foram obtidos a partir de desenhos e de rodas de conversas com as crianças. As histórias contadas no decorrer da ação tiveram como temáticas o comportamento social e infantil, bullying e a maneira de interagir com os demais. As histórias, por trazerem, majoritariamente, conteúdos relacionados ao convívio com os outros e com suas diferenças, propiciaram o surgimento de conversas sobre temas relevantes, o que se pode considerar como uma aproximação de uma educação voltada aos Direitos Humanos.

As fábulas foram escolhidas para incentivar as crianças a lembrarem alguns valores tais como respeito e solidariedade, para que, a partir dos exemplos mostrados nas histórias, elas pudessem refletir sobre a interação que elas vinham tendo com os professores, colegas e familiares.

No final de 2017, as participantes do projeto de extensão (autoras deste artigo) foram informadas com antecedência de que estava sendo planejado um evento de encerramento comemorativo, o Natal Feliz, que seria realizado no dia 19 de dezembro. A partir do aviso, surgiu a ideia de prepararem atividades específicas para serem trabalhadas neste dia de confraternização.

Em novembro, foi desenvolvida uma campanha de doação de livros na comunidade local, que foi anunciada em uma igreja católica parceira da instituição Casa da Paz, na UTFPR e também em colégios da cidade. Além de livros e gibis, as crianças também receberam brinquedos doados por membros da comunidade do Rotary Club de Dois Vizinhos, que também aproveitaram a oportunidade para presentear as crianças, já que a campanha perdurou até o período natalino.

No dia da comemoração do Natal Feliz, foi realizada a contação do livro *Curiosita e uma mensagem de luz*. Durante a contação da história, que retrata o Natal mágico de uma menininha órfã, as crianças puderam fazer parte da leitura

através de uma metodologia ativa de participação, enquanto pais e membros de outras entidades e do grupo PET Engenharia Florestal da UTFPR-DV assistiam à contação<sup>1</sup>.

Além da contação desta história, a música "Quero ver você não chorar" foi cantada e encenada por mímica pelas crianças, tendo como primeira voz Luana Carvalho Lopes; segunda voz, as crianças; no violão, Vitória Muniz-Oliveira e Siderlene Muniz-Oliveira. Esse método possibilitou transmitir às crianças uma mensagem de esperança relacionada ao Natal.

**Figura 1 e 2: Ensaio da música natalina e apresentação musical (respectivamente)**



Fonte: Acervo pessoal.

Fonte: Pet Engenharia Florestal<sup>2</sup>

**Figura 3 e 4: Natal Feliz: entregas dos gibis e livros arrecadados na campanha**



Fonte: Acervo pessoal

Fonte: Acervo pessoal

<sup>1</sup> Nesse evento, integrantes do grupo PET Engenharia Florestal da UTFPR, Dois Vizinhos, com seu tutor, professor Sérgio Mazaro, também participaram do evento, com entrega de chocotones e presentes arrecadados para as crianças. Disponível em <<https://www.petflorestalutfpr.com.br/single-post/2017/12/19/Natal-Feliz---2%C2%AA-Etapa>> Acesso 29/set/2018.

<sup>2</sup> Disponível em <<https://www.petflorestalutfpr.com.br/single-post/2017/12/19/Natal-Feliz---2%C2%AA-Etapa>> Acesso em 24/ago/2018.

**Figuras 5, 6 e 7: Entrega de brinquedos durante a apresentação natalina**



Fonte: Acervo pessoal



Fonte: Acervo pessoal



Fonte: Acervo pessoal

**Figura 8 e 9: Contação das crianças para seus colegas.**



Fonte: Acervo pessoal.



Fonte: Acervo pessoal.

**Figura 10: Contação pela contadora na Praça Ary Jaime Muller**



Fonte: Acervo pessoal.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que o trabalho desenvolvido com as crianças na Casa da Paz é de grande importância para o desenvolvimento da linguagem, tanto no que se refere à oralidade, já que as crianças puderam compartilhar suas ideias nas rodas de conversa, quanto à escrita, já que houve a elaboração de uma história pela equipe do projeto. Além disso, indubitavelmente, contribui para a interação e a socialização das crianças entre elas e com os adultos.

Algumas disciplinas da graduação contribuíram com o projeto, por exemplo, questões referentes à convivência social das crianças em relação aos outros e questões de bullying e respeito ao próximo. Assuntos discutidos nas disciplinas de Psicologia, Direitos Humanos, Psicologia da Educação e Ética, além da disciplina Comunicação Oral e Escrita, matérias estudadas pela bolsista e pela colaboradora auxiliaram no desenvolvimento do projeto. Contribuiu, ainda, com o desenvolvimento de metodologias de pesquisa científica, ao ser necessário pesquisas relacionadas à contação de história.

### REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices**. 5 ed. São Paulo: Scipione, 2008.  
<<https://www.passeidireto.com/arquivo/30757679/abramovich-fanny-literatura-infantil-gostosuras-e-bobices>> Acesso em: 29 ago. 2018.

BIOLCHI, Graciane; Muniz-Oliveira, Siderlene. **Desenvolvimento da linguagem a partir da contação de história para crianças**. Relatório final, Bolsa PIBIS, Fundação Araucária, 2016.

MATEUS, Ana. N. B. et all. **A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil.** s/d.

<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/8477>>

Acesso em: 29 ago.2018.

TRINDADE, Domênica Minóia. **Curiosita e uma mensagem de luz.**

VIEIRA, Lula; ABRANTES, Edson Borges de. **Quero ver você não chorar.** 1971.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UTFPR-Câmpus Dois Vizinhos, por nos proporcionar tanto conhecimento e aprendizado; à Diretora e às professoras da Casa da Paz por serem tão receptivas conosco.

Ao PIBIS, Fundação Araucária, por proporcionar uma bolsa, que tem agregado muitos conhecimentos e retorno social, nesse caso, principalmente, às crianças em situação de vulnerabilidade social.